CONGRESSO ON-LINE INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE
UM OLHAR SOBRE OS ODS

LEVANTAMENTO DAS PLANTAS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS NO MERCADO MUNICIPAL DE BREVES-PARÁ-BRASIL

LOBO, Ghilbert Pastana[1]; DE ARAÚJO, Josiney Farias[2]; PRATA, Erival Gonçalves[3]; DE SOUSA, Renan Ferreira[4]; CORREIA, Leandro Marques[5]

RESUMO

Introdução: O uso de plantas medicinais vem sendo praticado desde os tempos remotos, seu conhecimento é repassado de geração em geração. A planta medicinal é qualquer espécie vegetal que contenha substâncias, em um ou mais de seus órgãos, que possam ser utilizados para fins terapêuticos, como precursores, ou protótipos no desenvolvimento de medicamentos regionais, para tratar enfermidades, conhecida como fitoterapia. Ao longo dos anos, o principal recurso terapêutico utilizado para tratar à saúde das comunidades tradicionais, pois os mesmos tinham pouco ou nenhum acesso a medicamentos industrializados até décadas atrás. Frente a esta situação, esse tipo de tratamento tem grande importância cultural, social e econômica. **Objetivo**: O objetivo da pesquisa foi realizar um levantamento das plantas medicinais comercializadas no Mercado Municipal de Breves-Pará-Brasil. **Material e métodos**: O desenvolvimento da pesquisa foi realizado no Mercado Municipal de Breves-Pará-Brasil. A pesquisa foi baseada na aplicação de um questionário acerca das plantas medicinais (nome popular, identificação prévia, parte utilizada, modo de preparo, administração, forma de cultivo e preço) e ao mesmo tempo com registro fotográfico das plantas medicinais. **Resultados**: Dentre as espécies de plantas medicinais comercializadas no Mercado Municipal de Breves-Pará-Brasil, as principais plantas encontradas foram: Arruda (*Ruta graveolens L.*), Quebra-Pedra (*Phyllanthus niruri*), Marupazinho (*Eleutherine plicata*), Mastruz (*Chenopodium ambrosioides L.*), Amor Crescido *(Portulaca pilosa)*, Babosa (*Aloe vera*), Malva (*Malva sylvestris L.*), Trevo Rocho (*Oxalis triangularis purple*), Pataqueira *(Conobea scoparioides)*, Gengibre Amarelo *(Curcuma longa)* e Capim Marinho (*Cymbopogon citratus*). Cada planta é indicada para um tipo de enfermidade, algumas sevem para auxiliar no tratamento de diversas patologias. Em relação às formas de uso e preparação das plantas medicinais foi constatado que o principal modo de administração dos remédios caseiros é por via oral. As plantas podem ser utilizadas em forma de chás por infusão, garrafada com álcool, decocção, cataplasma e maceração. O uso dessas plantas pode ser interno e externo. As partes mais utilizadas dessas plantas são: folhas, raízes, frutos e cascas. **Conclusão**: Dessa forma, segundo os feirantes grande parte da população brevense busca a cura de enfermidades pelo uso das plantas medicinais comercializadas no mercado. Os feirantes relataram que existe escassez de estudos relacionados nessa área na região marajoara, principalmente, novas pesquisas na área das ciências e produzir conhecimento regional marajoara.

Palavras-chave: plantas medicinais, medicamentos, fitoterapia, enfermidades.

[1] Universidade Federal do Pará, Breves, E-mail. ghillobo@gmail.com
[2] Universidade Federal do Pará, Belém, E-mail. josineyaraujo@yahoo.com.br
[3] Universidade Federal do Pará, Belém, E-mail. erival.gprata@gmail.com
[4] Universidade Federal do Pará, Belém, E-mail. renansous.26@gmail.com
[5] Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, E-mail. lmcleleufc@yahoo.com.br

ISBN 978-65-00-08899-1